

Conversão da dívida vai ser examinada pelo CMN

BRASÍLIA — O projeto de conversão da dívida externa brasileira em investimentos no país será submetido ao Conselho Monetário Nacional em breve, informou o ministro da Fazenda, Bresser Pereira. O projeto foi apresentado ontem de manhã ao presidente José Sarney por Bresser e o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, e prevê que a parte da dívida vencida e não paga, depositada no Banco Central, será convertida, através de leilão, em investimentos no Nordeste, projetos de exportação e alta tecnologia e hotelaria.

Os credores com parcelas da dívida vencidas depositadas no Banco Central poderiam oferecê-las como lance nos projetos de conversão apresentados pelo



Bresser Pereira

Governo brasileiro. A dívida a vencer também poderá ser convertida, mas diretamente em investimentos, adiantou Bresser Pereira.

O desempenho do setor externo obrigou o Governo a rever sua meta para o saldo da balança comercial brasileira (exportações e importações), de 8,6 bilhões de dólares para 10,2 bilhões, no Plano Macroeconômico do Governo, que foi apresentado como peça de negociação aos credores. Mas isso, segundo acredita o ministro, não levará os credores a considerarem que o governo superestimou sua necessidade de dinheiro novo (10,4 bilhões de dólares) no Plano Macro.

— Após a crise em Nova Iorque e a previsão de que teremos recessão, não podemos imaginar que teremos o mesmo resultado no próximo ano — argumentou Bresser, que, por isso, reolveu manter no Plano a mesma meta de superávit comercial em 1988 prevista inicialmente para 10 bilhões de dólares.